

# O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.<sup>a</sup> aos Corinthios cap. I. v.23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XIV

Rio de Janeiro, Abril de 1905

NUM. 160

## Revivificação

Deus, na sua misericórdia infinita, continúa a mandar as bençãos de Seu Espírito sobre o Paiz de Galles.

A obra do Espírito produz seus effeitos beneficos. Um diluvio de bençãos o Senhor está derramando sobre aquelle povo.

As noticias que chegam-nos d'alli, informam-nos que desde novembro até agora, contam-se já cerca de 100.000 conversões!

As tavernas e os theatros se fecham; as casas de oração ficam repletas de povo. Muitos estão anciosos para ouvir a Palavra de Deus. Multidões correm avidas, confessando seus peccados ao Senhor. Nas fabricas, nas minas, por toda a parte, o povo reúne-se diariamente para oração; canticos espirituaes tomam o logar das cantigas profanas, das pragas e obscenidades!

A corrente da graça divina está entrando pela Inglaterra. Os magistrados e a policia dizem que o seu trabalho diminue de dia a dia em resultado do grande saneamento moral da população.

Graças a Deus.

O dr. Torrey está trabalhando por tres

mezes no grande «Salão Real de Alberto», em Londres, onde as multidões acodem pressurosas, cada vez que se annuncia uma reunião. O *English Weekly* diz que nunca tanta gente se reuniu de uma só vez naquelle enorme salão, nem mesmo para qualquer assumpto profano de interesse nacional ou geral.

Bemdito seja Deus.

Roguemos ao Senhor para que seja derramado seu Espírito entre nós, e que a grande revivificação das almas se opere no meio de nós, e se extenda por todo o Brazil e Portugal.

Vem! Espírito divino,

Grande Ensinador!

Vem! descobre as nossas almas

Christo, o Salvador.

Vem! demole os alicerces

De enganosa paz,

Aos errados concedendo

Salvação veraz.

Maravilhas soberanas

Outros povos vêm;

Oh! derrama a mesma benção

Sobre nós tambem!



## CONVERSÕES

### UMA SCENA COMMOVENTE

PAE, E FILHO. — Distante de Cardiff, cerca de duas leguas, em uma missão evangelica, um mancebo dirigiu-se á frente de outros para pedir as orações daquella assembléa. Um ancião viu o mancebo e ajoelhou-se com elle emquanto a congregação entoava um cantico a Deus. Quando se levantaram da oração, o mancebo disse: «Meu Pae». Este respondeu: «Meu filho», e lançaram-se nos braços um do outro, na alegria a mais profunda. O pae é bem conhecido na cidade. Seu filho tinha deixado a casa paterna havia trez annos, e não se sabia noticia d'elle.

Uma scena indescrivivel seguiu-se: O pae segurou o braço de seu filho e levou-o á sua mãe, que, naquelle momento, orava por elle. Abrindo os olhos, ella viu-o e lançou seus braços ao redor do pescoço de seu filho, abraçando-o.

A numerosa assembléa ficou profundamente tocada, transportada; ouviam-se soluços, choravam muitos e as conversões foram numerosas naquella noite.

## Uma Revivificação Religiosa

Por uma revivificação religiosa entende-se o acto de dar nova vida espiritual. Christo disse: «Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundancia». Ha muito tempo que os mais fervorosos crentes na Igreja Christã reconhecem a grande necessidade de mais vida espiritual entre o povo de Deus. As Escripturas Sagradas e a historia ecclesiastica nos ensinam que a verdadeira revivificação

espiritual sempre vem de Deus. O psalmista diz: «Não tornarás a reviver-nos para que o teu povo se alegre em ti?» Deus diz: «Derramarei do meu Espirito sobre toda a carne». Christo diz: «Pedi, e dar-se-vos-á». Alem disso Elle nos anima com a preciosa promessa: «Ainda vos digo mais que, se dois de vós sobre a terra concordarem em pedir alguma coisa, ser-lhes-á feita por meu Pae que está nos céos».

Ultimamente, em diversos logares, pequenos grupos de christãos têm se unido num proposito de orar a Deus todos os dias por uma revivificação universal. Pedem que essa revivificação principie primeiro nos seus proprios corações, depois que se extenda pela sua visinhança e pela sua patria e emfim que se espalhe pelo mundo inteiro.

Todas as semanas os jornaes nos trazem noticias animadoras do maravilhoso movimento espiritual que ha poucos mezes principiou no Paiz de Galles e que se está extendendo por toda a Gran Bretanha, pelos Estados Unidos e outros paizes. Deus ouve e responde ás orações do seu povo e cumpre fielmente as suas promessas.

Desejo suggerir que aqui no Brazil se organizem pequenos grupos de crentes em toda a parte com o fim de orar a Deus para que haja entre nós uma verdadeira renascença espiritual, e que esta poderosa revivificação principie nos nossos proprios corações, abranja nossas familias e visinhos, se espalhe pela patria inteira e se extenda por todo o mundo.

Os irmãos em todos os logares onde se estabelecerem grupos terão a bondade de nos avisar para a Rua da Quitanda, 39, Rio de Janeiro.

Irmãos em Christo, façamos tudo que



nos é possível, para promovermos uma verdadeira revivificação. Animemo-nos uns aos outros, com as palavras de Jesus: «Tudo quanto supplicaeis e pedis, crêde que o tendes recebido, e o tereis».

«O' Senhor, revivifica a tua obra.»

Rio, 23 de Março de 1905.

H. C. TUCHER.

## A FIGUEIRA INFRACTIFERA

*S. Marcos. 11: 12—21.*

Temos no principio desta passagem, uma das muitas provas de que Nosso Senhor Jesus Christo era verdadeiro homem. Diz-nos o evangelista que Elle «teve fome». Jesus tinha natureza e constituição corporaes eguaes ás nossas em tudo, menos no peccado. Como nós, Elle chorava, regosijava-se e sentia dôres.

Como nós, cançava-se e necessitava de descanso. Como nós, tinha fome e sede e necessitava de comer e beber. Esta e outras expressões semelhantes mostram-nos quão grande foi a condescendencia de Christo. Aquelle que é o Deus eterno, aquelle que fez o mundo e tudo o que n'elle existe, aquelle em cujas mãos tiveram principio os fructos da terra, os peixes do mar, as aves do céu e as bestas do campo — dignou-se soffrer fome quando veio a este mundo salvar os peccadores.

Este mysterio é grande. A bondade e o amor de Jesus excedem o entendimento humano. Não admira, pois, que S. Paulo falle das riquezas incompreensíveis de Christo. Eph. 3: 8. Estas e outras expressões semelhantes mostram-nos o poder de Christo para sympathizar com o seu povo fiel, que ainda vive na terra.

Elle conhece por experiencia as suas tristezas. Póde commover-se com o sentimento de suas miserias. Sabe o que é um corpo humano e quaes as necessidades

diarias deste corpo. Experimentou os maiores soffrimentos a que está sujeito o corpo humano. Conhece por experiencia a dôr, a debilidade, o cansaço, a fome e a sede.

Quando lhe fallamos em nossas orações a respeito destas cousas, sabe o que queremos dizer e não desconhece as nossas angustias. Sem duvida este é o Salvador e o Amigo de que tanto necessita a triste e soffredora humanidade.

Aprendemos, em segundo logar, nestes versiculos, o grande perigo de uma religião esteril e formalista.

Nosso Senhor ensina-nos esta lição por meio de um typo notavel. Refere o evangelista que chegando-se Nosso Senhor a uma figueira, em busca de fructo, «não achou senão folhas» e pronunciou contra ella a solemne sentença: «Nunca mais alguém coma fructo de ti para sempre».

Diz mais o evangelista que depois achou-se que «a figueira se tinha seccado desde as raizes.» Sem duvida este acontecimento foi destinado a servir de emblema de cousas espirituaes. Foi uma parabola em acção, tão significativa como qualquer das outras que Nosso Senhor pronunciou.

Mas quaes eram as pessoas a quem esta figueira secca estava destinada a fallar?

A figueira secca prega a todos aquelles que se dizem christãos — um sermão de applicação triplice. Embora secca, a figueira falla ainda. Havia nella uma voz para a igreja judaica. Rica na folhagem das formas de seu culto, mas esteril em fructos do Espírito, essa igreja achava-se em grande perigo na occasião em que se deu o acontecimento de que nos occupamos.

Teria sido bom que a igreja judaica tivesse tido olhos para ver o seu perigo. Havia na figueira uma voz para todos os ramos da igreja visivel de Christo de todos os tempos, e de todos os logares. Era ella uma admoestação contra a profissão externa do christianismo, quando esta não é acompanhada de doutrina sã e de vida santa.

Havia naquella figueira secca uma voz dirigida a todos aquelles que dizendo-se



christãos são falsos, carnaes e hypocritas. Bom seria que todos aquelles que se contentam com o nome de estarem vivos quando na realidade estão mortos, se mirassem no espelho desta passagem. Procuremos aprender bem a lição que nos dá esta figueira secca. Lembremo-nos sempre de que sermos baptisados, e assistirmos os cultos, e cantarmos hymnos, e pertencermos a uma igreja, celebrarmos a Ceia do Senhor e tomarmos parte nos ritos externos da religião, não basta para salvar as nossas almas. Todas estas cousas são folhas — nada senão folhas — e quando não são acompanhadas de fructos, só podem contribuir para nossa condemnação.

Semelhantes ás folhas de figueira de que Adão e Eva fizeram as suas vestes, não podem esconder a nudez de nossas almas aos olhos de um Deus que tudo vê, nem dar-nos valor para comparecermos diante de Deus no dia final. Não! Havemos de produzir fructos, ou perder-nos para sempre. Deve haver fructos em nossos corações e fructos em nossas vidas, fructos de arrependimento para com Deus, de fé em Nosso Senhor Jesus Christo, e de verdadeira santidade em nossa conversação.

Sem estes fructos, uma profissão do christianismo, serve sómente para nossa maior condemnação.

Aprendamos, finalmente, nesta passagem, com quanta reverencia devemos considerar os logares destinados ao culto publico. Nosso Senhor ensina-nos esta verdade pela sua mesma conducta ao entrar no templo. Está escripto que «Jesus entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambiadores e as cadeiras dos, que vendiam pombas.» Tudo isto legitimou Nosso Senhor com a auctoridade da Escriptura, dizendo: «Não está escripto: A minha casa será chamada por todas as nações, casa de oração? mas, vós a tendes feito covil de ladrões.» Sem duvida este acto de Nosso Senhor foi mui significativo. Foi designado, como a maldição da figueira, a servir de typo de alguma cousa. Dizendo isto, porém, não devemos perder de vista a simples lição

que se comprehende claramente da passagem. Esta passagem mostra que é peccaminoso o uso irreverente e descuidoso dos edificios consagrados ao culto de Deus. Nosso Senhor purificou o templo, não tanto como casa de sacrificio, mas principalmente como «casa de oração». O seu procedimento indica claramente quaes os sentimentos que devemos ter em referencia a cada «casa de oração».

Sem duvida um logar dedicado ao culto christão não é tão sagrado em qualquer sentido como era o antigo tabernaculo ou templo de Jerusalem. Os seus arranjos internos não têm significação alguma typica. Não é edificado segundo algum modelo divino nem destinado a servir de exemplo de cousas celestiaes. D'isto, porém, não se segue que se possa considerar um templo christão como qualquer casa de morada; ou como qualquer estalagem ou armazem. Ha uma certa reverencia decente, que deve ser observada nos logares onde Christo e o seu povo se reúnem regularmente e onde se faz oração. Ha alguma cousa de santidade e solemnidade nos logares onde Christo é pregado, e as almas são regeneradas; alguma cousa que não depende de consagração feita por homem; e longe de reprovar-se, deve animar-se a reverencia que se experimenta nesses logares. A intenção de Nosso Senhor nesta passagem, parece bem clara. Elle nota o procedimento dos homens nos logares de culto, e á sua vista qualquer irreverencia ou profanação é um peccado.

Recordemos estes versiculos todas as vezes que formos á casa de Deus, a fim de portar-nos com grande reverencia, e não succeder irmos offerecer o sacrificio dos nescios. Ahi devemos lembrar-nos do logar onde nos achamos, devemos meditar o que estamos fazendo e considerar que estamos na presença de Deus. Guardemo-nos de tributar a Deus um culto de meras fórmulas externas, em que o coração occupado com o mundo não tome parte alguma. Devemos deixar em casa todos os cuidados de haveres e negocios. Não devemos levar á igreja estes cuidados. Não devemos consentir que no meio de nossas assembléas religiosas se effectuem compras



e vendas em nossos corações. O Senhor que expulsou os vendilhões do templo, ainda está vivo e desgosta-se todas as vezes que observa em sua casa conducta identica á dos vendilhões.

M. G. M.

### Isso não é commigo!

Uma sociedade de temperança que formou-se em S. Luiz (E. U.) procurou a cooperação d'um rico proprietario dos arredores. Mr. X... «Auxilie-nos a combater o alcoolismo!»

Elle respondeu: «Não tenho nada com isso!»

Passados alguns dias, foi á gare da estrada de ferro buscar sua mulher e suas duas filhas. Levado pelos seus cavallo fogosos, reflectia na prosperidade de seus negocios quando, em frente á estação, a palavra *descarrilamento* attrahe sua attenção.

Teria tido logar um accidente? M. X... estava inquieto.

D'esta vez, *Isso era com elle!*

Elle se precipita e sabe que uma catastrophe sobreveio sobre a linha a 50 kilometros d'ali Telegrapha a S. Luiz: «2.000 fr. por uma locomotiva especial!» Resposta: «Não».

«4.000 fr. por uma locomotiva!»

Resposta: «Machina disponivel já partiu com medicos para o sinistro».

Pallido, M. X... passeia agitada mente na gare. Uma meia hora passa-se, um seculo! Emfim o trem chega... No wagon de mercadorias, transformado em ambulancia, o infeliz acha os cadaveres desfigurados de sua mulher e de uma de suas filhas; e, n'outro wagon repousa sua se-

gunda filha, cujo estado é desesperador.

Decididamente, *«Isso era com elle»*.

E qual era a causa da catastrophe?

Alguns copos de aguardente tomados por um empregado da estrada de ferro.

*Quem ousará affirmar que a questão da temperança não lhe diz respeito?*

Trad. do francez por

M. F. B.

### Jubileu do Dr. Kalley e do Evangelho no Brazil

Em 10 de Maio de 1855 chegaram ao Rio de Janeiro, o Dr. Robert Reid Kalley e sua esposa Mrs Sarah P. Kalley, que voluntariamente e ás expensas suas vieram principiar a pregação do Evangelho e organizar a primeira Igreja Evangelica no Brazil em 1858, a qual ficou denominada — Igreja Evangelica Fluminense (ou do Rio de Janeiro). Este jubileu (ou 50 annos), será commemorado na Casa de Oração da Igreja Evangelica Fluminense. á rua Marechal Floriano Peixoto (antiga rua Larga de S. Joaquim) n. 179, nas noites de 10, 11 e 12, ás 7 horas, com reuniões especiaes de culto, acções de graça e a leitura de um historico dos trabalhos evangelicos do dr. Kalley, na Ilha da Madeira e no Brazil, sendo a data—10 de maio de 1855 a 10 de maio de 1905—. O dr. Kalley retirou-se do Brazil, para Escocssia, em 10 de julho de 1876, onde falleceu em 17 de janeiro de 1888, ficando a Igreja Evangelica Fluminense desde 1876, aos cuidados pastoraes do actual pastor João M. G. dos Santos.



## Um Retrato de Jesus

Sob este titulo apparece de vez em quando, publicado nos jornaes uma carta que trata da physionomia de Jesus Christo. Antepõe-se á carta esta explicação:

«No tempo em que o nome de Jesus Christo começou a espalhar-se pela Judéa, Publius Lentulus, então ahi governador, escreveu o seguinte ao senado romano: e pospõe-se o seguinte:

«A informação é, e ninguem melhor poderia descrever o Redemptor da Humanidade, que Publius Lentulus, que, sem o querer, arrastado pela magestade do Deus-Homem, deu um testemunho irrefragavel de suas bellas virtudes e dotes divinos.

Um amigo que tinha lido a carta no «Jornal do Commercio» perguntou-me se era authentica. Respondi-lhe que, segundo as melhores autoridades ecclesiasticas e criticos historicos, não o é. E para provar a minha affirmação, mostrei-lhe o que dizem M. Clintoche e Strong na sua encyclopedia, bem assim o dr. Edward Robinson e outros.

Visto que diversos jornaes brasileiros têm publicado a mesma carta, como se fosse authentica, achei conveniente chamar a attenção dos leitores para as seguintes considerações tiradas principalmente da referida encyclopedia.

*Epistola de Lentulus (Epistola Lentuli)* é o bem conhecido titulo de uma carta apocrypha sobre a apparencia da pessoa de Christo, a qual a Egreja Romana acceita como authentica, e como havendo sido escripta para Roma por Publius Lentulus, romano da Palestina, e, talvez de Jerusalem. Esta epistola era antigamente muito apreciada; o nuncio papal, Jeronymo Xavier, a traduziu em portuguez, e desta foi vertida mais tarde em persico. (Tem sido vertida tambem para o allemão, francez, inglez e outras linguas).

Nos tempos mais antigos da Egreja a questão da physionomia de Christo, quando elle estava no mundo, principiou a attrahir a attenção. Si alguma coisa tivesse sido positivamente sabido sobre o assumpto, naquelle tempo, certamente

teria sido avidamente acceito. Os patriarchas, todavia da Egreja, Justino, Tertuliano, Hegesipo e Eusebio mencionam uma carta dirigida por Pilatos a Tiberio, uma de Abgarus a Christo e uma de Christo a Abgarus; não fazem menção alguma de uma carta de Lentulus a respeito de Christo.

Se olharmos para esta epistola de Lentulus, com mais cuidadosa attenção, acharemos que a edição de Grynaeus (Monum-orthodoxographa) reza assim: *Lentulus, Hierosolymitonorum Praeses, S. P. Q. Romano S. Apparint temporibus nostris ad huc est homo magnae virtutis, nominatus Christus Jesus, qui dicitur a gentibus propheta veritatis, etc. etc.,—rarus et modestus speciosus inter filios hominum.*

O conteúdo verdadeiro da carta é evidencia sufficiente de ser ella espuria. Se tivesse sido escripta por um romano não teria sido dirigida ao senado mas ao imperador.

Um facto ainda de maior importancia é que Lentulus é designado como *Hierosolymitonorum praeses*. Tal officio não existia. Havia um *Praeses Syriae* e um *Procurator Judaeae*; não havia, porém, *Praeses* entre os habitantes romanos de Jerusalem. Além disso, não ha menção alguma desta epistola por qualquer dos escriptores antigos.

A respeito dos meritos litterarios desta obra, precisa ser admittido forçosamente que está escripta em latim antigo; porém, desde que contem muitas expressões que naturalmente não seriam usadas por um cidadão romano, e, tambem o teor inteiro da obra não é classico, é de suppor que o seu escriptor pretendia imitar o estylo dos antigos, e assim passal-a por uma carta dos tempos delles.

Um romano nunca teria usado das expressões *propheta veritatis, filii hominum*, no principio e no fim da epistola. Mas ainda, a appellação *Christus Jesus* é tirada evidentemente do Novo Testamento, porque o Redemptor nunca foi assim appellidado durante a sua vida. Jesus mesmo recusou o nome Christo, prohibiu que os seus discipulos assim o chamassem, e nunca foi assim appelli-



dado por seus inimigos. Como, então, poderia um pagão chamal-o *Christo* e pôr até aquelle nome appellativo antes de Jesus — mudança que foi feita, sómente depois de ser estabelecido sem mais contestação o seu direito de ser considerado o Messias?

A carta diz que elle traz os cabellos repartidos, á maneira dos nazarenos. Pensamos que, mais tarde, o nome *nazarita* foi substituído por *nazareno* (é assim que se acha nas copias recentemente publicadas). É certo que um official romano pouco saberia ou nada a respeito dos nazaritas; além disso Christo não podia ser chamado nazarita, porque beben vinho, tocou nos mortos e fez muitas coisas contrarias aos costumes dos nazaritas.

A affirmação que «nunca ninguem o viu rir-se, mas, muitas vezes, o tem visto chorar», evidencia que teria seguido uma vida solitaria, tal como não ha um exemplo, no tempo em que se suppõe ser escripta a carta: é simplesmente uma idéa derivada dos Evangelhos e do estado de coisas na idade media.

As ultimas palavras, «que, por sua formosura e suas divinas perfeições, excede aos filhos dos homens», de modo algum conviria á bocca de um romano que nunca teria usado um hebraismo como este; é, evidentemente, tirado do Psalmo 14, que é a base desta descripção inteira. Podia ser usado sómente por um monge da idade media».

O dr. Edward Robinson, depois de ter examinado, com muito cuidado, toda a evidencia a favor da auctoridade da epistola e contra ella, diz: «Em favor da auctoridade desta carta temos só o designio da inscripção. Contra a sua auctoridade temos as grandes discrepancias e contradicções da inscripção; o facto que não existia tal personagem official, como Lentulus, no tempo e logares mencionados, nem por muitos annos antes nem depois; o completo silencio da historia, a respeito da existencia de tal carta; os idiomas extranhos e mais modernos do seu estylo; a contradicção que existe entre o conteudo da epistola e os bem estabelecidos factos historicos; e a probabilidade de haver

sido produzida não mais cedo que o seculo XI».

Quem quizer mais informações sobre o assumpto, poderá consultar a *Encyclopedia* acima citada, Joh. Bend. Carpzov. *Theologi Helmstadiensis programm*: de oris et corporis Jesu Christo, etc., Herzog, *Real Encyclopedie*. Schaff. *Church History*, e outras obras de primeira auctoridade.

H. C. TUCKER.

P. S. — Pede se a todos os jornaes evangelicos e outros que publiquem esta communicação.

H. C. T.

## GEORGE SAND—RELIGIOSA

As idéas religiosas de George Sand estão expostas com clareza na *Revista Christã* de Henry Dartigne. — Um optimismo absoluto a respeito da natureza humana caracterisava o pensamento da brilhante escriptora.

O Christianismo, porém, era considerado por ella, muitas vezes, tal como é o Romanismo, isto é, um poder exterior e tyrannico, uma especie de instituição politica, contra a qual protestavam egualmente sua razão e seu sentimento.

Em 1844 escrevia estas palavras radi-caes: «Desde que não ha na fé catholica mais discussões, nem concilios; nem progresso, nem luz—encaro-a como uma letra morta, a maneira de um freio politico, por debaixo dos thronos e por cima dos povos. A meu ver, é um véo enganoso posto sobre a palavra de Christo, uma falsa interpretação dos sublimes Evangelhos e um obstaculo insuperavel á santa egualdade que Deus promette, que Deus concederá aos homens, assim na terra como no céu.

Eis aqui algumas outras de suas expressões a esse respeito: «Maldicta, tres vezes maldicta, a intervenção do sacerdote na familia...» Não deixeis educar vossos ternos filhos pelo sacerdote...»

Nem sempre George Sand soube distin-



guir o Christianismo do Catholicismo, comtudo, experimentou e fez publicas as fortes sympathias que nutria para com o Protestantismo. Admiradora e amiga do Pastor Meuton, fez baptisar seus sobrinhos pelo rito evangelico; como Taine a seus filhos.

«Não mais sacerdotes—escrevia em 1862—não cremos na Egreja Catholica; seria-mos hypocritas si recorressemos a ella.»

Seu culto consistia na idéa de Deus e na esperança da vida futura: «Eu tenho necessidade de Deus, sinto a Deus, amo-o, creio n'Elle». E não podia admittir que se fosse atheu.

«Creiamos no progresso, creiamos em Deus sempre. O sentimento se inclina a crer. A fé é uma sobreexcitação, um enthusiasmo, um estado de grandeza intellectual, de que devemos cuidar como a um thezouro...»

Vejo a vida futura e a eterna subsistencia mais como um costume, como uma tocha a cujos resplandores os objectos ficam indistinctos; porém a luz está ahi, e isso me basta.

«E' mister amar, soffrer, chorar, crer, esperar, ser;—não temos que contar as quedas, as feridas, as desillusões, as mortificações crueis do pensamento; mas elevar-se sempre, recolher e unir os destroços de nosso coração despedaçado pelos espinhos que atravessam o caminho da vida e marchar para Deus com esse trophoe sangrento.

O retrato de George Sand está bem delineado pelo veneravel pastor e professor Pedertz.

*Son coeur valait mieux que sa vie.*

TRAD.

—«O»—

## Calix Individual

Sobre esta innovação que tanto affecta a paz da egreja por ser contra a palavra de Deus, como se pode ver em S. Matheus, Marcos e Paulo na 1.<sup>a</sup> aos Corinthios, o Dr. em medicina, missionario entre os judeus, João Gomes da Rocha, escreveu-nos:

«A paschoa foi instituida, por ordem de Deus, na vespera da partida de Israel do Egypto para Canaan, foi celebrada com mais detalhes, depois da inauguração do Templo de Salomão, em Jerusalem.

A historia antiga, pois, deve-nos servir de luz sobre o caso. O que S. Marcos diz no capitulo 22: 17—20 não autoriza dizer-se que cada um bebia no seu calix, porque os judeus de hoje tem quatro calices, ou para melhor dizer, bebem do fructo da videira quatro vezes, durante a ceia Paschoal.

Depois de beberem o ultimo copo não comem *mais nada*. Nem comem *mais nada* depois de beberem o terceiro calix. Antes do segundo calix não comem nada, senão hervas amargas. Quando é que comem então? Entre o 2.<sup>o</sup> ao 3.<sup>o</sup> calix.

E isto é exactamente conforme a descripção dada por Lucas. O primeiro copo fallado em Lucas 22: 17, pode ser o 1.<sup>o</sup> ou 2.<sup>o</sup> que os judeus bebem *antes* de comer pão asmo, carne e hervas, etc., mas não pode ser o 3.<sup>o</sup>. O 2.<sup>o</sup> copo mencionado em Lucas 22: v. 20 pode ser o 3.<sup>o</sup> ou o 4.<sup>o</sup> que os judeus bebem *depois* de haverem acabado de comer carne, hervas etc. e pão asmo, mas não pode ser o 2.<sup>o</sup>. Por conseguinte os dois copos ou calices em Lucas não são identicos, mas differentes e occupão o seu logar historico.

A que conclusão chegamos? A esta, que o primeiro calix em Lucas nada tem que ver com a Ceia do Senhor; até S. Paulo que usa quasi a mesma linguagem empregada por Lucas omitta toda a referencia a esse 1.<sup>o</sup> copo.

Portanto ainda que seja verdadeira a supposição do professor Godet no que diz a respeito d'essa taça, ella não vale para servir de base ou apoio á innovação do *Calix Individual*.

Logo, nosso Senhor não authoriza essa mudança, e S. Lucas não confirma essa supposta descoberta, no modo de commungar o vinho na Ceia do Senhor.

O que levo dito, deve ser sufficiente para desfazer o terceiro ponto apresentado e para mostrar que não ha fundamento nas Escripturas Sagradas para uma multidão — centenas de calices individuaes.

Mas o Professor Godet não dá, e creio



que não pôde dar, nenhuma prova historica para confirmar a sua hypothese curiosa, e essa mera conjectura, que não passa de um alicerce de areia, para esse edificio tão moderno, e que pôde cahir em ridiculo.

A Egreja Romana, a Lutherana e outras já praticam a metade do individualismo na Ceia do Senhor, pois já ha seculos, observam o costume da *Obreia Individual* e os padres romanos, para evitar contaminações, usam um só copo, para o *padre só beber!*

Afinal os Protestantes querem completar os costumes do *copo individual*, que Roma se esqueceu de inventar nos seculos da *Edade media!*

Qual será a nova doutrina que se liga ao copo individual? Não será esta — A presença de um corpo ou existencia de microbios pathogenicos dos quaes o vinho alcoolico está longe de ser microbicida instantaneo?

Pouco direi sobre isto, por que outros hão de ter mostrado que a Ceia do Senhor é a minima occasião em que qualquer se expõem ao que se pôde tornar repugnante ou theoreticamente contagioso. Na vida diaria social ha dezenas de occasiões muito mais faceis de agasalhar os microbios e de enfrentar as repugnancias. E todavia quantas e quantas vezes nos submettemos a taes perigos na *esphera social* por meio de duas forças impulsivas, a saber o *Amor* e o *Dever*. E se por via dessas duas forças se vence esses dois inimigos no dominio mundanal, quanto mais facil e mais prompto serão vencidos, quando essas duas forças tem a sua origem e exercem sua influencia no dominio espirital, na Egreja de Christo?

A innovação não tem apoio na Escriitura, na historia nem em factos.



Um pastor evangelico, que já não vive neste mundo, costumava dizer a um amigo, a respeito da educação das crianças: «Muita doçura com uma grande firmeza».

## O novo nascimento

«Na verdade, na verdade te digo que não pode vêr o reino de Deus, senão aquelle que nascer de novo.»

«Não te maravilhes de eu te dizer: Importa-vos nascer outra vez.» (Jo. III 3, 7).

A maioria das pessoas concordará que antes que um pagão possa entrar no Ceu, deve ter uma mudança de coração; é preciso que elle deixe as obras das trevas, os seus idolos, e a sua adoração dos demonios.

A maioria das pessoas concordará tambem que os impios e blasphemos e atheos necessitam da mesma regeneração, mas nós vemos que essas palavras do Senhor Jesus não foram dirigidas a nenhum d'esses, mas a um homem que era muito religioso.

Pelo que sabemos, a sua vida era sem mancha, perante os seus semelhantes. Não obstante isso, porém, o Senhor Jesus ensinou-lhe que mais alguma cousa era necessario. Alguma cousa sem a qual elle não podia ver o reino de Deus, e muito menos entrar nelle.

Olhando para o nosso proprio paiz e para o nosso povo, nós vemos muitas pessoas que estão na mesma condição que Nicodemus.

O Brazil é um paiz muito religioso, cada cidade e freguezia tem a sua igreja, mas nós aprendemos dessas palavras do Senhor Jesus, que ha uma differença grande entre a religião que é de exterioridades só; uma religião dos sentidos que apenas agrada a vista, e ao ouvido, e as emoções sentimentaes, e a religião que Elle fundou, que é espirital, que quando é recebida com convicção toca no centro do sêr e transforma a vida toda.

Contrario ao ensino da Palavra de Deus, em toda a parte do mundo, os homens se esforçam *por attingir á vida espirital*. Um homem procura preparar-se para o reino de Deus vencendo os maus habitos, fa-



zendo orações, assistindo aos cultos, ou ainda pela leitura das Escripturas. Todas essas obras são boas, mas ellas não são sufficientes para salvar a alma.

Alguna cousa mais é necessario antes que os homens possam ver o reino de Deus. Nós esquecemos que os pensamentos, palayras e acções más, são os unicos indicios d'uma condição peor do coração, elles são o fructo mau d'uma arvore má. A propria arvore deve ser mudada para que possa produzir bom fructo. No caso d'um homem soffrendo d'uma febre maligna, elle seria tolo se applicasse um remedio para curar a erupção que lhe desfigurava a pelle. A febre está muito além da pelle; será preciso afugentar a febre do sangue e não da pelle. O peccado tem o seu centro bem aprofundado no coração, e para ser livre d'isso *é necessario uma mudança de coração*. Os pensamentos de Deus não são os nossos pensamentos, nem os nossos caminhos os seus caminhos. Quando Deus opera no coração de um peccador, Elle começa a sua obra no centro do seu ser. Elle, em primeiro logar, endireita o coração e então a vida nova ganhando força, influe na mente, e na vontade até que por fim o homem é completamente transformado. David realizou a necessidade d'esta mudança de coração e por isso elle clamou no seu arrependimento «Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova nas minhas entranhas um espirito recto» e essa sempre tem sido a oração de cada penitente sincero em todos os seculos.

Nós lemos que Nicodemos, um homem dos pharizeus e um governador entre os Judeus, veio de noite ao Senhor Jesus. Nós já observamos que elle era um homem muito religioso; Em primeiro logar *elle era Judeu*. Deus tinha dado aos Judeus muitos privilegios. Elle lhes déra revelações de Si. Por longos seculos só os Judeus possuiram o conhecimento do Deus verdadeiro, enquanto as nações que os cercavam se achavam em completa ignorancia acerca d'Elle, ou se em qualquer tempo alguns d'elles possuiram clarões de luz, era devido á influencia Judaica.

Não era privilegio pequeno pertencer áquella raça honrada, com tão longa linha de ante-passados piedosos. *Mas ainda que*

*Nicodemos seguia a religião dos seus paes, mesmo assim faltava-lhe alguma cousa, ainda elle estava com tudo isso fóra do reino de Deus.*

*Nicodemos era tambem Phariseu: elle pertencia á seita celebre pelo seu zelo religioso. Elles tomavam muito cuidado não só em guardar cada cerimonia da Lei de Deus; mas elles se sobrecarregavam guardando as tradições dos homens tambem, até que por fim as tradições humanas suppriram a propria lei de Deus, um resultado natural.*

*Nicodemos era zeloso na sua religião, mas elle estava com tudo isso, fóra do reino de Deus. Além d'estas outras qualidades, Nicodemos occupava uma posição muito alta na Synagoga Judaica. Elle era governador entre os Judeus. Um professor religioso, e um explicador da Lei, elle era tido como autoridade notavel pelos seus concidadãos e, sem duvida, elle se considerava como uma autoridade grande em materias religiosas. Com os seus collegas do governo elle até abalançava-se a discutir o character santo de Jesus, e a Sua autoridade para ensinar os homens. As suas primeiras palayras dirigidas a Jesus foram «Rabbi sabemos que és mestre vindo de Deus.» Quasi como se elle dissesse: «Nós temos estado a questionar em nosso concilio, o vosso direito de ensinar, e temos resolvido permittir-vos continuar.»*

*Assim Nicodemos era um guia religioso do povo, mas mesmo assim fora do reino de Deus.*

Elle nada conheceu por experiencia pessoal da verdadeira religião.

E' uma grande tristeza mas innegavel que ha mesmo neste momento, centenas de guias religiosos no Brazil, que estão ainda mais longe do reino de Deus que estava Nicodemos, mas havia alguma cousa nelle recommendavel; elle era sincero, tinha desejo de conhecer a verdade, e guiar-se por ella, por isso elle veio ao Senhor Jesus.

Com um grande raio de luz, as palayras do Senhor Jesus descobriram-lhe a inutilidade da sua profissão religiosa, e o pouco valor das instituições meramente humanas

«*Importa-vos nascer outra vez.*» Sendo assim todo o passado era em vão. Havia



satisfeito seu orgulho intellectual mas a alma do homem em nada fora mudada. Elle necessitava ser regenerado, nascido do Céu, e sem uma mudança de coração elle não podia ver e muito menos entrar no reino de Deus.

Ha pessoas bastante loucas para rirem-se d'esta doutrina. Se esta doutrina fosse uma mera opinião do prégador, não haveria consequencias graves, porque as opiniões dos homens são de pouco valor em materias religiosas. Mas não é a opinião do padre, não é o ensino do prégador evangelico, (se o ensino d'este não concorda com a palavra de Deus) que devemos crer, mas sim a palavra de Deus.

O que foi que Jesus ensinou? O que é que a palavra de Deus declara? Isso é a unica prova, medi todo o ensino religioso por esta medida e rejeitae tudo que a palavra de Deus não ensina.

«Importa-vos nascer outra vez.» *Estas são as palavras de Jesus e nós devemos recebê-las como taes.* Ellas são dirigidas a todos sem excepção alguma.

*Porque é necessario o novo nascimento?*

Quando esta verdade é ensinada, muitas pessoas tornam-se zangadas, os seus corações rebellam-se contra a verdade. Elles admittem como já temos dito, que os pagãos e os impios necessitam de uma mudança de coração, mas não admittem que seja necessaria no seu proprio caso. Mas este mesmo espirito de rebellião e ira é uma indicação d'um coração orgulhoso, que aos olhos de Deus é tão mau ou peor que qualquer outra fórma de peccado. «Deus olha para o humilde, mas os soberbos conhece-os de longe.» Aquelle vosso coração orgulhoso, meu irmão, tem de ser humilde; é necessario que vos torneis como um menino, antes que possais entrar no reino de Deus.

Nos ajudará a comprehender melhor porque um homem deve nascer de novo, antes que possa entrar no reino de Deus, se comprehendermos a *verdadeira condição da natureza humana*, como ella parece aos olhos do santo Deus.

O homem foi criado á imagem e semelhança de Deus, com uma natureza espirital, capaz de communhão com Deus. Elle foi criado innocente para viver para a gloria de Deus. Nós lêmos que quando o

Creator olhou para as obras das Suas mãos e para o homem, a Sua mais nobre creação, Elle achou que tudo era muito bom. Mas aí! pela influencia de Satanaz, o peccado entrou na natureza humana e estragou a obra de Deus. O peccado feriu o homem em todas as partes da sua natureza complexa, e cortou a sua communhão com Deus, assim a sua natureza espirital murchou e morreu, como um ramo cortado da arvore murcha e morre.

*E' bastante olhar ao redor de nós, para vêr os effeitos terriveis do peccado.*

Nós vemos o odio, o homicidio, e vicios de toda a qualidade, como tambem os outros peccados menos publicos, mas tão ter-riveis á vista de Deus, que vão levando os homens á destruição.

*E' bastante olharmos para os nossos proprios corações para ver os effeitos do peccado;* é bastante lembrarmo-nos da nossa historia passada, inteiramente manifesta aos olhos de Deus, para descobriremos a ruina que o peccado tem produzido. O Senhor Jesus tinha perfeito conhecimento dos corações dos homens, e declarou que antes que um homem peccador possa entrar no reino de Deus, elle tem de ser regenerado, o seu coração tem de ser mudado, a communhão com Deus tem de ser renovada.

*Qual é a natureza deste novo nascimento?*

*É contraria á carne.* «O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espirito é espirito.» Nós comprehendemos pela palavra «carne», tudo que nasce da disposição natural do coração, resultando n'uma vida de egoismo. Eduquem a carne, neguem-na, castiguem-na, ella ainda ficará carne; a natureza humana cahida, tendo como centro e objecto da vida em lugar de Deus o seu amor proprio.

*Mas a vida espirital é inteiramente nova.*

«Se alguém pois é de Christo é uma nova creatura.» O Espirito Santo de Deus dá uma natureza nova, um impulso novo é dado. O espirito renovado póde ter communhão com Deus. Em muitos casos, a primeira prova d'um homem ter nascido de novo é visto no seu grande desejo de ter communhão com Deus em oração. Pela oração tambem, a nova vida é sustentada pela dependencia constante de Deus. «A verdadeira religião é isso; a vida de Deus na alma do homem.» Só o Senhor Jesus é



a fonte de toda a vida; pela sua morte, Elle tem dado a sua vida aos homens. Christo no coração é o segredo de cada vida verdadeiramente christã

*Mas como podemos provar o novo nascimento?* Ha homens e mulheres que nos dizem que já experimentaram este novo nascimento. Que provas poderão dar? O Senhor Jesus torna isto facil de conhecer, Elle diz: «Pelos seus fructos os conheceis.» «Toda a arvore boa dá bons fructos, e a má arvore dá maus fructos. Porventura os homens colhem uvas dos espinhos ou figos dos abrolhos?» Essas pessoas dão nas suas vidas evidencia d'uma mudança de coração? São as suas palavras e acções de Christo? Ellas têm odio ao peccado? Ellas negam a si mesmas e tem muito amor para com os outros? Ellas são humildes, e tem zelo para a extensão do Reino de Deus?

Algumas pessoas erram, esforçando-se por ligar estas virtudes ás suas vidas da mesma maneira que se liga presentes á arvore de Natal, mas se o coração tem sido mudado estas virtudes apparecerão e serão o resultado natural, como o fructo é o producto natural da arvore.

*Como é produzido este nascimento?* Nós lêmos: «Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em Seu Filho», mais ainda, é a da dadiva gratuita de Deus, *os homens devem acceital-a definitivamente*, isso se faz pela cooperação ao espirito humano com o Espirito Divino. Os nossos corações devem responder a Deus. Os Israelitas estavam morrendo no deserto, elles tinham sido mordidos por serpentes mandadas por Deus, como um castigo pelo peccado, mas na sua misericórdia Elle arranhou uma cura para elles. A Moysés foi mandado levantar uma serpente de metal num pau, e Deus prometteu que quem olhasse para ella sararia.

A serpente de metal era um typo do Senhor Jesus. Elle foi levantado sobre a cruz, e agora quando as almas envenenadas pelo peccado olham com confiança simples para Elle, ellas são saradas, ellas recebem a vida nova. «Porque assim amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho unigenito: para que todo o que crê n'Elle não pereça, mas tenha a vida eterna.» No momento que uma alma volta-se para

Jesus, com uma confiança sincera n'Elle, e descança só n'Elle, recebendo-o no seu coração, naquille momento, aquella alma é regenerada. Os principios d'uma vida nova são dados. «A todos os que o receberam deu Elle poder de se fazerem filhos de Deus.» «Que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.»

Em conclusão nós devemos lembrar que *os homens não nascem adultos na vida espiritual*, mais do que na vida physica. Ha em primeiro logar o principio fraco da existencia que apenas pode ser discernido. A vida christã é vagarosa, mas certa no seu desenvolvimento. O processo inteiro é da mesma duração que a vida natural.

Par a par com a vida nova existe a vida velha. Deus não remove esta, mas áquelles que confiam n'Elle, Elle dá a victoria sobre o peccado e a carne.

## IV Centenario

O rev. J. R. de Carvalho Braga, moderador do Synodo da Igreja Presbyteriana no Brazil, pede-nos a publicação da seguinte circular:

«A commissão das Igrejas Presbyterianas da Escossia, reunida em Glasgow, a 23 de janeiro deste anno, marcou para a commemoração do IV Centenario do grande servo de Deus, o reformador João Knox, o dia 21 de maio de 1905.

A pedido dos revs. John M. Murtrie, moderador da Assembléa Geral da Igreja da Escossia, e R. Gordon Balfour, moderador da Assembléa Geral da *United Free Church*, da Escossia, convido ás Igrejas Presbyterianas em particular e a todas as Igrejas Evangelicas em geral, estabelecidas no Brazil, a se unirem em espirito com os nossos irmãos da Escossia no dia mencionado, para louvarmos a Deus por ter dado ao mundo o reformador João Knox, e para pedir que Elle nos fortaleça a fim de levarmos o seu Evangelho até os confins da terra.

Rogo á imprensa do paiz a divulgação desta circular.

Sorocaba, 14 de março de 1905.»



## Por Christo a Salvação

O mundo está correndo  
No caminho da maldade  
Que perverte cegamente  
A mais pura santidade.

São medonhos os destroços  
Do cynismo sem temor;  
Escondido na mentira  
D'um sentimento traidor.

Das leis que no mundo ha  
Niuguem trata del saber;  
Os proprios legisladores  
Asprocuram corromper.

De governos corrompidos  
Não podemos esperar  
As providencias que podem  
A maldade terminar.

Então mostremos ao mundo  
O supplicio eternal,  
O salario do peccado  
No julgamento final.

Publiquemos a verdade,  
Levantemos nossa voz,  
Proclamemos Jesus Christo  
Que morreu na Cruz por nós.

Vós, arautos da verdade,  
Propagai com mais fervor,  
Que Christo pôde salvar  
O mais impio peccador.

J. J. A.

----)O(----

## CORRESPONDENCIA

### PERNAMBUCO

Escreve nos o irmão R. S. de Andrade:  
«Falleceu em Victoria, no dia 3 do corrente, em consequencia de uma febre typhoide, Miss Jane Sinclair.

O seu enterro foi realizado na manhã do dia 4 e foi acompanhado por grande numero de pessoas desta cidade, como do

Recife, e muitas dellas que não seguem nossa religião manifestaram grande pezar e um illustre cavalheiro poz á disposição uma catacumba.

O *Lidador*, periodico de Victoria, no dia 11 apresentou os sinceros agradecimentos da Igreja desta cidade, para com todos os bondosos e dedicados amigos que testemunharam sentimento.

Miss Jane era solteira e no dia 6 de janeiro fez 23 annos de idade. Sendo natural de Wick, estudou no collegio denominado «Bible Training Institute», Glasgow.

Com o coração trasbordando de amor por seu Salvador Jesus e pelas almas embarcou para o Brazil e chegou aqui a 17 de Julho de 1903. Seu rosto alegre e suas palavras amaveis como suas constantes visitas ás familias e ao hospital eram manifestações claras que era dominada pelo mesmo Espirito do Mestre Divino.

Em Victoria dirigia uma escola diaria de primeiras lettras e incansavel em seu lidar, organiso uma sociedade de Esforço Christão e á frente della percorria as casas e os suburbios até a distancia de duas e meia leguas a pé, como é o Eugenio Lameiro, para proclamar as boas novas de salvação aos peccadores pela fé em Jesus.

A redacção d'*O Lidador* publicou, entre outras as seguintes palavras: «Miss Jane... Dotada de um caracter sizado e sentimentos de virtude invejaveis contava nesta cidade as mais sinceras affeições pela nobreza de coração e maneiras assazmente delicadas, produzindo o seu precoce passamento, a maior consternação.

Uma moça, escrevendo a uma amiga no Recife, diz: «Perdi o ente mais querido. Foi nos meus braços, com minha mão preza á della, como que dando-me o ultimo — adeus — que minha querida Janete exhalou o ultimo suspiro. Foi como um anjo — sua alma voou para Deus, deixando nos seus labios um sorriso como que para manifestar a ventura que estava gosando com o nosso Deus... Não posso esquecer-me da minha querida mãe, pois ella com tanta ternura me chamava — «Minha filha.»



Com corações humilhados perante o Senhor sentimos profundamente a perda e só podemos dizer com Job «O Senhor a deo, o Senhor a levou: como foi do agrado do Senhor, assim succedeu. Bem-dito seja o Nome do Senhor.

Fevereiro de 1905.

M. S. ANDRADE.

## NOTICIARIO

**Pariz.** - A bordo do vapor *Panamá*, que zarpu de nosso porto no dia 6 deste mez, partiu, com sua familia para Pariz, nosso estimado irmão José Luiz Fernandes Braga Junior. Diversos irmãos e amigos foram dizer-lhe adeus por occasião de seu embarque.

Conforme dissemos em nosso numero do mez passado, elle vae representar a A. C. M. do Rio, na convenção internacional a realizar-se naquella cidade.

Dahi seguirá a Portugal. Que as bênçãos de Deus o acompanhem em sua viagem.

**Nascimento.** - Nosso irmão e *patrarcha*, F. A. Deslandes e sua exma. senhora, enviam-nos de Bello Horizonte, com data de 15 do mez passado, um cartão, participando o nascimento de seu filho Isaias—o seu decimo quarto filho. Pede as orações por seus filhos a todos os que se dirigem ao «Unico Deus verdadeiro e não aos idolos».

**Deixou a batina.** - Diz *A Opinião Publica*, de Pelotas: — O padre dr. Paulo Triboli, que, durante alguns annos serviu, a contento geral, como vigario da parochia de S. Gabriel, acaba de despir a batina, fixando sua residencia em Porto Alegre, onde adquiriu, por compra, o «Hotel Familiar», sito á rua João Manoel.

O sr. bispo d. Claudio quizera fazer com que o padre Triboli abandonasse quatro crianças, que se diz serem suas filhas, e se recolhesse a um mosteiro.

**Estrada de ferro.** - Com o capital de 5.000.000 de dollars (20.000:000\$)

consta ter-se organizado a *Central Railway of Southern Brazil*, constituida por capitalistas allemães residentes na America do Norte com o fim de ligar o Estado de St. Catharina (partindo de Joinville) ao do Rio Grande do Sul.

**18.000** e tantos socios conta a Sociedade E. Christão, no Paiz de Galles. No anno passado o augmento foi de 4.000 e, nesse periodo, 375 jovens professaram nas egrejas por influencia directa do «Esforço Christão».

**Mackenzie College.** - Este collegio, fundado por John Theron Mackenzie, tem actualmente 92 estudantes matriculados. No 1º e 2º anno 13 moças cursam as aulas.

O edificio do collegio foi inaugurado em 1894.

**Fallecimento.** - Em Niteroy, depois de prolongados soffrimentos, falleceu o irmão Leandro Teixeira Marques, antigo membro da Egreja.

A sua esposa e seus filhos, nossos pezames.

**Dr. J. W. Wolling.** - Regressou dos Estados Unidos nosso presado irmão Rev. J. W. Wolling que, depois de passar alguns dias em S. Paulo, chegou a esta cidade no dia 8 do corrente, tendo nesse mesmo dia dirigido culto na congregação de Villa Isabel e tambem no Cattete. O irmão foi recentemente nomeado pastor das egrejas de Villa Isabel e Jardim Botannico, desta cidade; no domingo em que chegou assumiu o pastorado para o qual foi escolhido.

A nosso presado irmão recém-chegado, desejamos que as bênçãos do Senhor possam acompanhal-o sempre.

**Petropolis.** - Regressou para Petropolis no dia 13 do cadente, nosso irmão rev. Hippolyto de Campos, depois de ter feito conferencias religiosas nas Egrejas Evangelicas Fluminense e Presbyteriana, na visinha cidade de Niteroy.

Que Deus abençoê a semente alli semeada, é nosso desejo.



**Em viagem.** - Communica-nos o Sr. João dos Santos: — «Em 12 de abril retirou-se para Italia o Sr. Pedro Degiovanni, membro da *Egreja Evangelica Fluminense*, desde 1877. E' um irmão zeloso e dedicado ao Evangelho. Empregava as suas economias na circulação gratis de Biblias e de um tratado — O Purgatorio—que elle distribuiu em grande quantidade. Por muitos annos foi colpolter da *Sociedade Biblica Britannica*.

Em plena communhão com a Egreja Fluminense lhe demos carta de recommendação para as Egrejas Evangelicas na Italia, desejando-lhe bençãos de Deus e sua direcção no trabalho que para Elle fizer em qualquer logar.—*João M. G. dos Santos, pastor*».

**Instalação.** - Por iniciativa de distinctas senhoras, installou-se no dia 24 de fevereiro o Gremio Litterario Recreativo «Julia Lopes», em Araguay. Seu fim principal é aggregar e instruir a mulher e cooperar para o desenvolvimento material e intellectual daquella cidade. Compõe-se a sua directoria das seguintes exmas. sras.: Presidente, d. Evangelina V. de Paula Barbosa; vice-presidente, d. Maria Georgina de Godóy; 1.<sup>a</sup> secretaria, senhorita Elfrida Goulart; 2.<sup>a</sup> secretaria, d. Cecilia Lima; oradora, senhorita Beny des Genettes; thezoureira, d. Maria de Carvalho Santos; 1.<sup>a</sup> procuradora, d. Georgeta des Genettes. Accedendo ao honroso pedido, vamos remetter nossa folha para sua bibliotheca.

**João Knox.** - No dia 21 do mez vindouro, vae ser celebrado em Glasgow o 4.<sup>o</sup> Centenario do grande reformador escocoz João Knox. Sobre o assumpto, escreve o rev. J. R. Carvalho Braga uma circular que publicamos em outra secção.

**Club Commercial.** - O sr. Mario Soares, digno 1.<sup>o</sup> secretario do *Club Caixeiral*, litterario e recreativo de Estancia (Sergipe), pede-nos para que seja a nossa folha remettida áquelle Club. Com muito prazer, satisfaremos o honroso pedido.

**Triste.** - No bairro de Rio Acima, municipio de Bragança (S. Paulo), deu-se no dia 1 de março uma scena muito triste. Foi o caso que Lucia Dentello, da congregação italiana estabelecida naquelle bairro, foi ao rio lavar roupa, levando comsigo sua filhinha de cerca de 7 annos de idade. Aconteceu que, estando o rio muito cheio, cahisse sua filhinha n'agua, o que vendo sua mãe extremosa, lança-se á voragem da morte para salvar sua filha que se submergia. Dez dias depois, no dia 11, só os cadaveres foram encontrados. Sobre o desolado esposo e aquella congregação, venham as consolações de Deus.

Que choremos com aquelles que choram, lembrando-nos delles em nossas orações.

**Jubileu.** - Nosso presado irmão João M. G. dos Santos, transmittiu-nos a noticia que publicamos em outra secção sobre o assumpto da entrada do Evangelho no Brazil, por intermedio do dr. Robert Reid Kalley, de saudosa memoria.

Devem ser dias de grande alegria para todos os crentes, especialmente para nossos irmãos da *Egreja Evangelica Fluminense*, os que são marcados para aquella festa commemorativa.

Foram esses irmãos os precusores do estabelecimento do Evangelho no Brazil, especialmente entre <sup>os</sup> brasileiros e portu-guezes.

Desejamos aos irmãos que assim commemoram o jubileu do Evangelho no Brazil as bençãos de Deus, especialmente agora que o Espirito do Senhor está sendo derramado entre outros povos.

Para aquella noticia chamamos a attenção de nossos leitores.

**Egreja Evangelica.** - Subordinado a esse titulo refere *O Fluminense*, antigo e criterioso organ da imprensa da vizinha cidade de Nitheroy, com relação a uma das conferencias realizadas allipelo irmão Hippolyto de Campos:

«O ex-padre Hippolyto de Campos, de visita a esta cidade, fez hontem, no edificio da Egreja Evangelica, á rua Visconde do Rio Branco n. 143, a sua segunda conferencia publica.



O orador fallou contra a doutrina do purgatorio, dissertando com eloquencia e belleza de phrase.

O auditorio, que era numeroso, mostrou-se muito satisfeito.

Hoje, o propagandista Campos fará a sua terceira conferencia, sendo o assumpto—O que é a missa?»

**Psalms e Hymnos.** - Em razão da subida do cambio vendem-se a preços reduzidos os *Psalms e Hymnos com Musicas Sacras*. Vendem-se por 4\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$ e 10\$, e, sendo para revender, abate-se 20 p. c. sobre a quantia superior a 100\$; sendo em caixa, que contém 225 volumes, faz-se maior abatimento. Deposito: Rua de S. Pedro n. 102. Rio de Janeiro, para onde devem ser dirigidos os pedidos.

## NOTICIAS EXTRANGEIRAS

**Chile.** - O famoso padre Elizaldi está fazendo conferencias publicas, batendo a confissão auricular, etc. Tem sido muito applaudido por numerosissimo auditorio.

**Pariz.** - Foi approvedo, por 336 votos contra 236, o art. 2º, que declara que a Republica não reconhece, não estipendia, nem subvenciona nenhum culto.

**Inglaterra.** - Baseando-se sobre os annuarios publicados pelas quatro principaes Egrejas do paiz de Galles, não unidas ao Estado, o *Christian Life* avalia em 474.707 o numero dos membros regularmente inscriptos, dessas Egrejas, a 529.905 o numero dos discipulos das escolas dominicaes, e a 950.000 o numero total das pessoas unidas ás Egrejas livres nesse condado. Essas cifras trazem certo interesse em razão da revivificação religiosa que acaba de se effectuar no paiz de Galles, e que repercute por toda a Inglaterra.

— Charles Booth, muito conhecido na Inglaterra, em razão de sua dedicação ás obras de caridade que se relacionam com os pobres de Londres, acaba de contribuir com a somma de 250 libras sterling para a obra do Exercito de Salvação.

**Congresso.** - O *Congresso Portuguez* das A. C. M. vae realizar-se no proximo mez, no Porto.

Nosso estimado collega de redacção, J. L. F. Braga Junior, estará allí e juntamente o sympathico Myron A. Clark.

**Escocia.** - Ainda continúa a questão das Egrejas: a Egreja Livre (antiga), em virtude da resolução do conselho de Estado, ficou com todos os edificios, mas só com uma meia duzia de ministros; a Egreja Livre Unida ficou com os ministros quasi todos e o povo, mas sem edificios.

Em consequencia disto estão reunindo todos os recursos e collectando dinheiro para novos edificios, deixando de attender ás missões estrangeiras como anteriormente á divisão das Egrejas.

**Albert Hall.** - Acaba de estabelecer-se communicacão electrophone entre o Salão Real de Alberto (*Royal Albert Hall*) e alguns hospitaes de Londres, podendo assim doentes e enfermeiros ouvir as prégasões feitas nas reuniões evangelicas dos srs. Torrey e Alexandre.

É notavel como alguns dos mais recentes desenvolvimentos da sciencia moderna estão sendo usados para o adiantamento do Evangelho.

Nem o electrophone nem o gramophone era usado pelo finado Mr. Moody nem Mr. Sankey em suas missões.

**Vocaçao decidida.** - George Ward, é um menino de 12 annos de idade, que, finda a escola diaria, desenha nas calçadas ao sul de Londres.

De giz de côr em punho, attrahe a attenção e admiração de todos pela pericia com que desenha.

George Ward recebe remuneracão voluntaria dos seus admiradores.